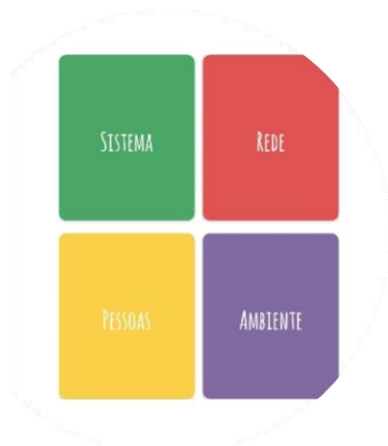


Gestão Pública 4.0

O Gerenciamento 4.0 está ligado ao conceito de que as instituições interajam e trabalhem de acordo com as expectativas dos seus clientes. A partir da Gestão 4.0, o uso simultâneo e interligado de diferentes canais de comunicação, com o objetivo de estreitar a relação entre online e offline, aprimorando, assim, a experiência do cliente. O treinamento é voltado a formação de Gerentes de Projetos que desejem promover a mudança inovadora na Gestão Pública, integrar os diversos setores e secretarias na busca de resultados sociais e legais.

A metodologia baseada no Design Thinking atende a proposição do Tribunal de Contas da União, tornar a Gestão Pública mais eficaz e capaz de conectar as diversas áreas envolvidas no processo da captação até a prestação de contas.



Objetivo do Treinamento

Desenvolver os **agentes de mudança** e construir estratégias para atender a nova proposta de captação de recursos públicos feita pelo **Ministério da Economia** de maneira prática somando técnicas de elaboração de projetos e gerenciamento ágil para os times da administração envolvidos com recursos e políticas públicas, com resultados positivos na prestação de contas social e legal conforme determina o Desenvolver os agentes de mudança e entender o que está mudando na captação de recursos públicos com uma proposta de alteração de rumos feita pelo **Tribunal de Contas da União**.

A nova da captação de recursos, emendas parlamentares, transferências e SICONV

O portal de convênios, SICONV, passa a integrar a **plataforma +Brasil** e as **emendas parlamentares terão** um novo critério para escolhas a partir do novo Orçamento Geral da União. O Ministério da Economia inicia com a nova plataforma novas formas de avaliação para os eleitos para celebrar instrumentos de repasse.



A criação de um método de medição para eficácia da gestão – MEG-TR, a valorização da capacidade institucional, mudança no método de acompanhamento da prestação de contas, a utilização da gestão de riscos são uma nova realidade para gestores públicos e dirigentes de Organizações da Sociedade Civil.

Podemos dizer que a Gestão da Captação de Recursos está convergindo para transformação digital repaginando os modelos de negócios, a gestão ganhou novos contornos para se adaptar às exigências e rumos do mercado. É nesse cenário corporativo em constante evolução que surge a chamada Gestão 4.0, uma forma de administração mais flexível, interativa e aberta, que tem sido implementada por empresas dos mais variados portes e segmentos.

Valorização dos Projetos

Conforme apontamentos do TCU em relatório de plenário - TC 031.606/2011-3, a falta de critérios nos repasses da União, a ineficácia na medição de resultados que atendam os programas federais, entre outros apontamentos determina a valorização dos projetos que estejam em um portfólio alinhado com os objetivos dos programas do PPA 2020 – 2023. O treinamento proposto tem como resultados esperados o fortalecimento da **Capacidade Institucional**, tendo os participantes com dinâmicas e acesso ao ambiente oficial de treinamento do SICONV a construção do conhecimento nestes itens:

- **Conhecimento orçamentário**
 - Na capacitação os participantes irão acessar as plataformas de governo existentes, extrair os dados necessários para planejamento e elaboração de planos de trabalho. Quais os passos estratégicos nos Planos Plurianuais que devem ser abordados com legislativo ou conselhos de forma estratégica orientada aos resultados.
- **Identificação dos ativos de governança**
 - A equipe será habilitada a identificar os ativos de governança de sua instituição, indicadores e transformar essa informação em componentes da gamificação de desenvolvimento.
- **Matriz de Priorização**
 - As ferramentas de gestão **MoSCoW** fazem parte desse aprendizado, bom como desenvolvimento de mediação e técnicas de priorização.
- **Gamificação de indicadores**
 - Definidas prioridades, vamos aos indicadores, daí início a nossa matriz ágil de ações com a montagem do KANBAN para que o dirigente tenha visualmente o acompanhamento dos projetos.
- **Construção das estratégias de gestão**
 - Montagem das reuniões, periodicidade, times, tarefas e aplicação do método ágil de acompanhamento das tarefas.
- **Elaboração dos Projetos (portfólio).**
 - Desenvolvimento do Projeto, com a utilização de todas as informações até aqui estruturadas para que a instituição ou município possa buscar os recursos disponíveis no OGU, ou orçamentos Estaduais e Municipal.
- **Gestão de Riscos**
 - Implantação da matriz de riscos na execução dos projetos, plano de aquisições e gestão de pessoas.
- **Captação de Recursos**
 - As instituições não conhecem as oportunidades disponíveis (somente emenda parlamentares), estão despreparadas para nova proposta do PPA 2020 – 2023 que irá transformar o plano de trabalho em Plano de Ações. As visitas políticas passam a ser visitas técnicas com base nas Leis Orçamentárias e suas premissas.

- **Marketing de Gestão**

- Kaplan ao desenvolver o Mapa Estratégico colocou a “Visão Social” como um componente. Todo o trabalho desenvolvido precisa ser visto pela sociedade, apresentando o planejamento da gestão das políticas públicas e seu desenvolvimento, fortalecendo a garantia de atendimento dos objetivos da instituição, dos eleitores e a racionalização dos processos administrativos e financeiros. Serão apresentadas as estratégias de Marketing de Gestão para esse objetivo.

- **Gestão ágil da execução**

- No contexto atual, as práticas de gestão de projetos precisam se adequar às novas exigências do mercado, que cobra a entrega de valor ao cliente de forma otimizada, transparente e colaborativa. A metodologia Ágil é uma excelente solução para eliminar gaps nos projetos e potencializar as entregas.

Para Fazer	Planejar	Executar	Revisar	Ajustar	Feito
estudar OGI 2020/23	Elaborar Projetos	Acompanhar Programas	Propostas Cadastradas Enviar	Desempenho x Indicadores	Monitorar, Avaliar, Prestação de Contas Social
Inventário De Governança	Indicadores	Cadastrar Propostas	Instrumentos Celebrados	Plano e Proposta de Trabalho	
Solicitações De ajuste do PT e TA's	Compras, Gestão de Riscos, TR	Solicitações De ajuste do PT e TA's	Indicadores x Monitorar	Time de Projeto, Atividades.	

- Gestão Ágil de Projetos
- SCRUM
- Artefatos
- Pilares
- Princípios
- Papéis
- Cerimônias
- Técnicas de Priorização
- Construindo o Quadro de Atividades
- Exercícios Práticos
- Gestão de Riscos

Prestação de contas legal e social

- A responsabilização do Gestor passa a ser pelo resultado do Plano de Ação, não pelo plano de trabalho. Um projeto de reassentamento, envolve engenheiro, legislativo, obras, CEF, mas principalmente Assistência aos realocados. Erros de projetos sociais, itens esquecidos no estudo de viabilidade técnica irão fazer parte do julgamento da gestão.

Quais as novidades da Plataforma Mais Brasil e os novos desafios propostos pela União?

O modelo de excelência de gestão em transferências voluntárias, Objeto da portaria nº 66/2017-MP, de 31 de março de 2017, estabelece que os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta que atuam em processos de transferências de recursos da União, operacionalizadas por meio de convênios, contratos de repasse, termos de parceria, fomento e colaboração, deverão assegurar a adoção das medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança e à gestão de tais processos, aplicando-se as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Economia. Esse modelo de Governança, baseado no desenvolvimento de capacidades institucionais, é definido com base em Estratégias e Planos devem ser implementados e materializados, visando assegurar a Sustentabilidade, considerando o Compromisso com as Partes Interessadas e o Capital Intelectual existente, mediante a Orientação por Processos, resultando na Geração de Valor Público para as partes interessadas. A dificuldade de implementação de tais modelos na administração pública esbarra na alta rotativa de recursos humanos nos Estados e Municípios, podendo acarretar em solução de continuidade da metodologia se planos de contingência não forem estabelecidos. Outrossim, o estabelecimento de prioridades porque não podemos fazer tudo ao mesmo tempo é necessário, assim como a seleção um conjunto de oportunidades de melhoria dentre as eventuais identificadas em diagnósticos prévios;

O desenvolvimento por um método de trabalho por projetos deve ser entendido por todos envolvidos na captação, execução e prestação de contas de um instrumento de repasse.

Algumas alterações fundamentais propostas pela plataforma integrada são:

1. Ausência de Projetos que sustentem a indicação de emendas ou apresentação de propostas
2. Conhecer as Integrações do SICONV ao Sistema Integrado de Orçamento Público - SIOP
3. Criação de um portfólio de projetos enviados ao Governo Federal para distribuição aos parlamentares para efeito de indicação das emendas parlamentares. Somente tais projetos poderiam ser indicados via emendas;
4. Estabelecimento de obrigatoriedade de utilização do compras governamentais para a gestão de transferências governamentais federais;
5. Incorporação, inicialmente, ao Siconv dos Termos de Compromisso do PAC e dos Termos de Execução Descentralizados;
6. Incorporação gradativa, mediante criação de módulo de Plano de Ações Articulados, das transferências Fundo a Fundo, com **adequação de Plano de Ação ao invés de Plano de Trabalho;**

Captar recursos agora!

O calendário de captação de recursos do próximo ano se iniciou. Preparar as equipes para entender a busca, organizar os processos e inserir-se nas propostas orçamentárias precisam ser feitas antes da publicação do Plano Plurianual. O diferencial competitivo é esse, antecipação de e planejamento das ações.

Porque abordar marco regulatório em um treinamento de SICONV

As novas diretrizes da Plataforma Mais Brasil estão pautadas em 5 pilares: Governança colaborativa, novo marco regulatório, Desenvolvimento de capacidades institucionais, revisão e adequação da plataforma tecnológica e foco na transparência. A agenda prevê a criação da plataforma em 2019 e que até 2022 80% das transferências governamentais sejam geridas pelo Plataforma Mais Brasil.

O desenvolvimento municipal passa por políticas públicas de sucesso. O voto é resultado das ações diretas feitas a população, então sua equipe deve estar preparada para todas ações que valorizem a gestão, inclusive desenvolvendo processos de mudança e valorização destas ações.

Público Alvo

Prefeitos, gestores e chefes de gabinete, secretários municipais, equipes jurídicas e de licitação, secretários municipais, dirigentes de organizações da sociedade civil, GMC, equipe de projetos e convênios e demais atores ligados a captação de recursos ou prestação de contas.

Carga Horária: 24 horas

Investimento: R\$ 950,00

Material didático: O conteúdo do curso é disponibilizado com login individual dos participantes neste site.

Conteúdo Programático

Gestão Ágil de Projetos

SCRUM

- Artefatos
- Pilares
- Princípios
- Papéis
- Cerimônias

Técnicas de Priorização

Construindo o Quadro de Atividades

Exercícios Práticos

Gestão de Riscos

Conceitos

Controle Social e Controle Governamental

Ferramentas de Controle Social – Conceitos

Orçamento Geral da União – Organizações Sociais – Captação de Recursos

Elaboração de Estratégias para captação de recursos no Orçamento da união

Plano Plurianual - O que devemos saber para atender a legislação

Planejamento orçamentário

Transparência – O uso da Internet como ferramenta de divulgação

Legislação

Portaria Interministerial 424/2016 - SICONV

Abrangência da Lei - Normas gerais

Competências e responsabilidades no âmbito das transferências

Chamamento Público

Vedações

Plurianualidade

Cadastramento, da proposta de trabalho, da contrapartida, do plano de trabalho e do projeto básico e termo de referência

Papeis do SCRUM

Perfis do SICONV x OSC

Portfólio de Projetos e Gerenciamento de Projetos

Elaboração de Projetos

Exercício prático de elaboração de projetos

Construção dos Artefatos do SCRUM

Product Backlog

Sprint Backlog

Increment

SICONV - Acesso ao Sistema de Convênios - Ambiente oficial de Treinamento

Prática para preenchimento de propostas

- Proposta de Trabalho

A nova Justificativa

- Caracterização dos interesses recíprocos
- Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa
- Público alvo
- Problema a ser resolvido
- Resultados esperados.
- Objeto
- Vigência
- Plano de Trabalho
- Cronograma Físico
- Cronograma de Desembolso
- Plano de Aplicação Detalhado
- Anexos
- Termo de Referência e Projeto

Cerimônias do SCRUM (Exercício Prático)

- Sprint
- Sprint Planning
- Daily Scrum
- Sprint Review
- Retrospective
- Definindo Prioridades – MoSCoW
- Exercício completo SCRUM

Novo SPA – Projeto Básico

- Pré-Requisitos para inserção de um projeto básico
- Descrição do apelido do empreendimento
- Anexos – Obrigatórios e Facultativos
- Indicação dos responsáveis do Projeto
- QCI – Quadro de Custos e Investimentos
- Planos Orçamentário e Cronogramas

OPERACIONALIZAÇÃO DO SICONV-OBTV .

- Registro da Execução do Convênio
- Termos de Fomento e Parceria
- Sub convênio
- OBTV
- Processos de execução por parte da Administração Pública;
- Processos de execução por parte das entidades privadas sem fins lucrativos
- Contratos
- Documentos de liquidação
- Tributos
- Pagamentos
- Registro de Ingresso de Recursos / Relatórios de Execução

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MP/MF/CGU Nº 5, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2018 que estabelece regras, diretrizes e parâmetros, com base na metodologia de avaliação de riscos, para adesão dos órgãos e entidades concedentes, nos termos do § 7º do art. 62 da Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016.

- Relatórios de Execução
- Prestação de Contas – Conveniente
- Prestação de Contas – Concedente
- Relatórios de Monitoramento e Avaliação
- Acompanhamento e Fiscalização
- Aspectos Polêmicos - Principais falhas e irregularidades

Lei 13.019/2014 – Marco Regulatório - O Poder Público e as Entidades sem Fins Lucrativos

Aspectos Operacionais

As alterações do Decreto 6.170 para OSC's
Chamamento Público e Manual de Prestação de Contas
Procedimento de Manifestação de Interesse Social
Termo de Colaboração e do Termo de Fomento
Projetos x Planos de Trabalho
Formalização e da Execução (Propostas no SICONV)
Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
Comunicação e Procedimentos Formais – Gestor da Parceria
Responsabilidade e das Sanções
Portal de convênios e a Lei 13.019/2014
Processo Administrativo
Manual de Prestação de Contas
Prestação de Contas Social
Prestação de Contas Legal

Sobre Alessandro Reis

Formado pela UFRGS – ECT em Redes de Computadores e Sistemas de Informação atua na Elaboração de Projetos, capacitado pelo SEBRAE/NA, desde agosto de 2007 e especificamente para captação de recursos, por meio das Transferências Voluntárias pelo Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, desde agosto de 2008, sendo o responsável pelo material e execução das capacitações da Rede Escola de Governo do Rio Grande do Sul. **Torna-se em 2014 o único instrutor certificado pelo Ministério do Planejamento e Universidade com registro no Ministério da Educação com 240 horas aula em SICONV e Elaboração de Projetos Sociais.**

Inicia, em 1994, estudos na Gestão Pública, assessoramento para prefeitos e atendimento técnico para os Municípios, ampliando o atendimento para servidores do Estado e Federações de Municípios no ano de 2005, pela Confederação Nacional de Municípios. Desde 2008, ministra cursos para que os servidores públicos, os agentes sociais e as entidades sem fins lucrativos tenham autonomia ao utilizarem uma metodologia adequada para a proposição de um projeto, com docência na UNOESC sobre o tema. Inicia ao final de 2011 as atividades de treinamento e consultoria para celebração de instrumentos de repasse, nas esferas Federal, Estadual e Municipal. Como atividades de consultoria faz o acompanhamento da execução e prestação de contas de Projetos de Fomento nos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Rondônia.

Especializa-se em Projetos SOCIAIS em 2011 na área de captação de recursos, monitoramento de contratos de gestão e termos de parceria para entidades privadas sem fins lucrativos (OS e OSCIPS), desenvolvendo planos estratégicos de desenvolvimento para instituições do terceiro setor.

Com sólida experiência em treinamentos segue ministrando cursos no Rio Grande do Sul, pela Escola de Gestão Pública da FAMURS, pela Escola de Governo da FDRH - Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, em Santa Catarina pela FECAM - Federação Catarinense de Municípios, em Rondônia pela Associação Rondoniense de Municípios, no Rio de Janeiro pela AEMERJ - Associação de Municípios e FIRJAN. No grupo Negócios Públicos ministra capacitações sobre o Portal de Convênios para concedentes e convenentes e participa como Palestrante do Congresso Brasileiro de Pregoeiros, Contratos Week, Seminário das Instituições de Ensino e Seminário de Gestão de Riscos nas Contratações Públicas. Executa como professor as turmas do contrato entre Ministério do Planejamento e Rede Escola de Governo do Rio Grande do Sul para Elaboração de Projetos Sociais – SICONV, projeto inédito com material e conteúdo aprovado pelo Ministério do Planejamento e certificado pelo ministério da Educação. Trabalha com a formação de gestores públicos e membros da iniciativa privada nas contratações e execuções de parcerias conforme determinações legais do Marco Regulatório e Termos de Execução Descentralizada para os projetos de pesquisa vinculados ao CNPq. Nas capacitações de convênios totaliza mais de 500 capacitações ministradas em todo país. Professor do pós-graduação em Gestão Pública da UNOESC, e da Faculdade Baiana de Direito no Curso de Gestão Pública trabalha com as cadeiras de convênios e gestão estratégica do Marco Regulatório. Desenvolve junto aos Consórcios públicos trabalho de planejamento estratégico para captação de recursos.